



Autora: Luísa Mendes Nogueira

Número de aluna: 21028

A Intervenção Não Farmacológica: Uma Solução Eficaz Para Os Desafios da
Perturbação Neurocognitiva Major - Estudo Preliminar

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob orientação da Prof. Doutora Yamisel Chong Espino

Outubro, 2016

A Intervenção Não Farmacológica: Uma Solução Eficaz Para Os Desafios da Perturbação Neurocognitiva Major - Estudo Preliminar

Resumo

A Intervenção Não Farmacológica (INF) tem um efeito positivo na cognição e na sintomatologia depressiva (SD) em idosos com PNC major. O envelhecimento demográfico e o aumento das taxas de incidência e prevalência da Perturbação Neurocognitiva (PNC) major trazem inúmeras implicações, tanto a nível internacional, como nacional. O presente estudo tem como objetivo principal analisar a eficácia da INF na PNC major, em idosos institucionalizados. Efetuou-se um estudo experimental, com dois grupos experimentais (GEs) e um de controlo (GC), com pré-teste e pós-teste, numa amostra de 24 idosos, sendo 12.5% homens e 87.5% mulheres, com idade média de 82.25 anos, DP 5.728. Foram utilizadas as versões portuguesas do Mini Mental State Examination, Geriatric Depression Scale-30 e da Dementia Rating Scale-2. Os GEs foram sujeitos a 16 sessões de Estimulação Neuropsicológica (EN) e Simply Meditation (SM), respetivamente. Verificou-se que os idosos submetidos a EN e SM melhoraram o estado cognitivo e a SD, comparativamente com o GC. Conclui-se que a INF melhorou a condição cognitiva dos idosos e a SD, pelo que se aconselha a sua implementação em idosos com PNC major institucionalizados. Sugerem-se novos estudos, com amostras maiores, maior número de sessões semanais e *follow-up*, para reforçar e aprofundar estes resultados.

Palavras-chave: perturbação neurocognitiva major, intervenção não farmacológica, funções cognitivas e sintomatologia depressiva.